

## 6 Referências bibliográficas

ALARCÃO, Isabel (1998). Formação continuada como instrumento de profissionalização docente. **In: VEIGA, Ilma. P. A. (org.) Caminhos da profissionalização do magistério.** Campinas: Papirus.

\_\_\_\_ (1996). Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. **In: Revista da Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo, v. 22, n° 2.** São Paulo: FEUSP.

ALMEIDA, Maria Isabel de (2002). Os professores diante das reformas educacionais: sujeitos ou meros executores? **In: Revista de Educação: Progressão continuada ou aprovação automática?, n° 13.** São Paulo: APEOESP. 2ª edição.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith & GEWANDSZNAJDER, Fernando (2001). **O Método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

ARROYO, Miguel G. (1999). Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **In: Educação & Sociedade, ano XX, n° 68, p. 143-162.** Campinas: Cedes.

AYRES, Ana Cléa Braga Moreira (1991). **Confrontando teoria e prática na formação de professores para o ensino de Ciências.** Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

BARRETO, E. S. S. & MITRULIS, E. (1999). Os ciclos escolares: elementos de uma trajetória. **In: Cadernos de Pesquisa, n° 108, p. 27-48.** Campinas: Autores Associados.

BOING, Luiz Alberto (2002). **A escola como instituição de trabalho e de formação de professores.** Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

BONAMINO, Alicia (2002). **Tempos de avaliação educacional: o SAEB, seus agentes, referências e tendências.** Rio de Janeiro: Quartet.

BONAMINO, Alicia, FRANCO, Creso & FERNANDES, Cristiano (2002). **O SAEB 2001: primeiras investigações.** Relatório I do Laboratório de Avaliação da Educação. Rio de Janeiro: PUC-Rio. (mimeo)

BRUNET, Luc (1992). Clima de trabalho e eficácia da escola. **In: NÓVOA (org.) As organizações escolares em análise.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.

CANDAU, Vera Maria (org.) (2001). **Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição.

\_\_\_\_ (2001). Formação continuada de professores: tendências atuais. **In: CANDAU (org.) Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição

CHARLIER, Évelyne (2001). Formar professores profissionais para uma formação contínua articulada à prática. **In: PERRENOUD, P. et al (orgs.) Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed.

CHARLOT, Bernard (2000). **Da Relação com o Saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artmed.

COELHO, Ildeu Moreira (1987). Curso de Pedagogia: a busca da identidade. **In: Formação do educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia.** Brasília, Série Encontros e Debates, nº 2.

COLLARES, C., MOYSÉS, M. & GERALDI, J. (1999). Educação continuada: a política da descontinuidade. **In: Educação & Sociedade, nº 68.** Campinas: CEDES.

CUNHA, Luiz Antônio (1997). Rio de Janeiro. **In: Educação, Estado e Democracia no Brasil.** São Paulo: Cortez. 2ª edição.

DINIZ, Júlio Emílio (2000). Debates e pesquisas no Brasil sobre formação docente. **In: DINIZ, J. Formação de professores: pesquisas, representações e poder.** Belo Horizonte: Autêntica.

FERNANDES, Cláudia & FRANCO, Creso (2001). Séries ou ciclos: o que acontece quando os professores escolhem? **In: FRANCO (org.) Avaliação, ciclos e promoção na educação.** Porto Alegre: Artmed.

FERNANDES, Cláudia (1997). **A construção do currículo na escola pública: a interação de propostas curriculares oficiais com o projeto educativo de uma unidade escolar.** Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

\_\_\_\_ (2000). A promoção automática na década de 50: uma revisão bibliográfica na RBEP. **In: RBEP, v. 81, nº 197, p. 76-88.** Brasília: INEP.

FRANCO, Creso & SZTAJN, Paola (2000). Educação em Ciências e Matemática: identidade e implicações para políticas de formação continuada de professores. **In: MOREIRA (org.) Currículo: políticas e práticas.** Campinas: Papyrus. 2ª edição

FUSARI, José Cerchi et alli (2002). Reformas da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: considerações críticas. **In: Revista de Educação: Progressão continuada ou aprovação automática?, nº 13.** São Paulo: APEOESP. 2ª edição.

\_\_\_\_ (2002). As reformas educacionais: com a palavra os professores. **In: Revista de Educação: Progressão continuada ou aprovação automática?, n° 13.** São Paulo: APEOESP. 2ª edição.

HARGREAVES, Andy (1998). O tempo e o trabalho (parte II). **In: Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade Pós-Moderna.** Portugal: Mc Graw – Hill.

IBARROLA, María de (1998). A recente experiência mexicana de formação básica e contínua de professores. **In: SERBINO, R. et al. (orgs.) Formação de professores.** São Paulo: Fundação Editora da UNESP.

INEP (2002). **SAEB 2001: novas perspectivas.** Brasília.

\_\_\_\_ (1999). **O perfil da escola brasileira: um estudo a partir dos dados do SAEB 97.** Brasília.

\_\_\_\_ (1999). **O perfil do aluno brasileiro: um estudo a partir dos dados do SAEB 97.** Brasília.

\_\_\_\_ (1992). **Tendências na formação de professores.** Brasília; Em aberto, n° 54, abril/junho.

\_\_\_\_ (1987). **Formação do educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia.** Brasília, Série Encontros e Debates, n° 2.

LELIS, Isabel Alice (2001). A construção do professor: saberes, tempos e espaços. **In: Escola em questão: desafios para o educador.** Rio de Janeiro: NOVAMERICA, Seminário Latino-Americano.

\_\_\_\_ (2001). Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico? **In: Educação & Sociedade, n° 74.** Campinas: CEDES.

\_\_\_\_ (2001). Magistério primário: tempos e espaços de formação. **In: CANDAU (org.) Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição

\_\_\_\_ (2001). Modos de trabalhar de professoras: expressão de estilos de vida? **In: CANDAU (org.) Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição

\_\_\_\_ (2000). **Ofício do aluno e sentido da experiência escolar** (Pesquisa em andamento). Rio de Janeiro: PUC-Rio.

\_\_\_\_ (2000). **Profissão docente: uma rede de histórias.** Revista Educação, n° 54. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

\_\_\_\_ (1992). Os profissionais de ensino em serviço: impasses e desafios a uma política de aperfeiçoamento. **In: Revista Educação, n° 4.** Rio de Janeiro: PUC-Rio.

MAINARDES, Jefferson (1998). A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. **In: Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, nº 192, p. 16-29.** Brasília: INEP.

\_\_\_\_ (2001). A organização da escolaridade em ciclos: ainda um desafio para os sistemas de ensino. **In: FRANCO (org.) Avaliação, ciclos e promoção na educação.** Porto Alegre: Artmed.

MONTEIRO, Dirce Charara & GIOVANNI, Luciana Maria (2000). Formação continuada de professores: o desafio metodológico. **In: MARIN, Alda Junqueira (org.) Formação continuada.** Campinas: Papirus.

NASCIMENTO, Maria das Graças Chagas de Arruda (1996). **A escola como espaço de formação continuada de professores: análise de uma experiência.** Dissertação de Mestrado em Educação Brasileira. Rio de Janeiro: PUC-Rio.

\_\_\_\_ (2001). A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática. **In: CANDAU (org.) Magistério: construção cotidiana.** Rio de Janeiro: Vozes. 4ª edição.

NORONHA, Maria Isabel Azevedo (2002). Considerações e questionamentos sobre a formação dos professores no contexto da reforma educacional. **In: Revista de Educação: Progressão continuada ou aprovação automática?, nº 13.** São Paulo: APEOESP. 2ª edição.

NÓVOA, Antônio (1992a). Formação de professores e profissão docente. **In: NÓVOA, A. (org.) Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.

NÓVOA, Antônio (1992b). Para uma análise das instituições escolares. **In: NÓVOA (org.) As organizações escolares em análise.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.

NUNES, Célia Maria Fernandes (2001). Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **In: Educação & Sociedade, nº 74.** Campinas: CEDES.

PÉREZ GÓMEZ, Angel (1992). O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. **In: NÓVOA, Antônio (org.) Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.

\_\_\_\_ (2000). A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. **In: GIMENO SACRISTÁN, J. & PÉREZ GÓMEZ, A. (orgs.) Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre: Artmed. 4ª edição

PERRENOUD, Philippe (1995). Cenário para dois ofícios novos? (Conclusão) **In: Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar.** Portugal: Porto Editora.

\_\_\_\_ (2000). Da dificuldade de pensar uma escolaridade sem graus anuais. **In: Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação.** Porto Alegre: Artmed.

\_\_\_\_ (2000). Estratégias de mudança. **In: Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação.** Porto Alegre: Artmed.

\_\_\_\_ (2001). A ambigüidade dos saberes e da relação com o saber na profissão de professor. **In: PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência e decidir na incerteza.** Porto Alegre: Artmed.

\_\_\_\_ (2001). O trabalho sobre o habitus na formação dos professores: análise das práticas e tomada de consciência. **In: PERRENOUD, P. et al (orgs.) Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed.

\_\_\_\_ (2002). **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed.

PIMENTA, Selma Garrido & GONÇALVES, Carlos Luiz (1990). **Reverendo o ensino de 2º grau: propondo a formação de professores.** São Paulo: Cortez.

PORTO, Yeda da Silva (2000). Formação continuada: a prática pedagógica recorrente. **In: MARIN, Alda Junqueira (org.) Formação continuada.** Campinas: Papirus.

RANGEL, Carmem Maria (1999). **A organização do ciclo de alfabetização.** Rio de Janeiro: SME. (mimeo)

ROMANELLI, Otaíza Oliveira (1982). **História da educação no Brasil.** Rio de Janeiro: Vozes (3ª edição).

SANTOS, L. L. C. P. (1998). Dimensões pedagógicas e políticas da formação contínua. **In: VEIGA, Ilma. P. A. (org.) Caminhos da profissionalização do magistério.** Campinas: Papirus.

\_\_\_\_ (2001). Formação do professor e pedagogia crítica. **In: FAZENDA, Ivani (org.) A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus (3ª edição).

SCHÖN, Donald (1992). Formar professores como profissionais reflexivos. **In: NÓVOA, Antônio (org.) Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote.

\_\_\_\_ (2001). **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artmed.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (1992). **Bloco Único: 1º segmento do 1º grau. Escolas Públicas do Município do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro.

\_\_\_\_ (1994). **MultiEducação: Proposta 2.** Rio de Janeiro.

\_\_\_\_ (1996). **MultiEducação: Núcleo Curricular Básico.** Rio de Janeiro.

\_\_\_\_ (2000). **Resolução nº 684**. Rio de Janeiro.

\_\_\_\_ (2000). **Fascículo 1 do Documento Preliminar do 1º Ciclo de Formação**. Rio de Janeiro.

SILVA, Ana Maria Costa e (2000). A formação contínua de professores: uma reflexão sobre as práticas e as práticas de reflexão em formação. **In: Educação & Sociedade, nº 72**. Campinas: CEDES.

SOUSA, Sandra Maria Zákia Lian (2002). A avaliação na organização do ensino em ciclos. **In: Revista de Educação: Progressão continuada ou aprovação automática?, nº 13**. São Paulo: APEOESP. 2ª edição.

SOUZA, Donald Bello & CARINO, Jonaedson (orgs.) (1999). **Pedagogo ou professor? O processo de reestruturação dos Cursos de Educação no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Quartet.

SZTAJN, Paola, BONAMINO, Alicia & FRANCO, Creso (2003). Formação docente nos surveys de avaliação educacional. **In: Cadernos de Pesquisa, nº 118**. Campinas: Autores Associados.

TARDIF, Maurice (1999). **Saberes, tempo e aprendizagem no magistério**. Rio de Janeiro: PUC-Rio (mimeo).

TARDIF, M. & GAUTHIER, C. (2001). O professor como “ator racional”: que racionalidade, que saber, que julgamento. **In: PERRENOUD, P. et al (orgs.) Formando professores profissionais. Quais estratégias? Quais competências?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

VALLE, B. (1999). A nova LDB e os institutos superiores de educação: histórias do passado, do presente e do futuro. **In: Pedagogo ou professor? O processo de reestruturação dos Cursos de Educação no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, Quartet.

#### **Sites:**

INEP: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

ANFOPE: [www.lite.fae.unicamp.br/anfope](http://www.lite.fae.unicamp.br/anfope)

ANPEd: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br)

SME: [www.rio.rj.gov.br/sme](http://www.rio.rj.gov.br/sme)

MULTIRIO: [www.rio.rj.gov.br/multirio](http://www.rio.rj.gov.br/multirio)

## **ANEXOS**

**I - Questionário aplicado aos professores da ‘Escola Esperança’**

**II - Questionário do professor do SAEB 2001**

**III - Roteiros de entrevistas dos(as):**

- **professores da Escola Esperança**
- **coordenadora da Escola Esperança**
- **dinamizadora do curso de ‘Formação Continuada dos Professores Regentes do 1º Ciclo de Formação’ da Secretaria Municipal de Educação**

**IV - Apresentação gráfica dos dados do SAEB 2001**

# ANEXO I



**QUESTIONÁRIO DO(A) PROFESSOR(A)**

1. Idade:

- (A) Até 20 anos.
- (B) De 21 a 25 anos.
- (C) De 26 a 30 anos.
- (D) De 31 a 35 anos.
- (E) De 36 a 40 anos.
- (F) De 41 a 45 anos.
- (G) De 46 a 50 anos.
- (H) Mais de 50 anos.

2. Indique seu último nível de escolaridade completo:

- (A) Ensino médio – magistério (antigo 2º Grau).
- (B) Ensino médio – outros (antigo 2º Grau).
- (C) Ensino superior – pedagogia.
- (D) Ensino superior – outra licenciatura.
- (E) Pós-graduação.

3. Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado anteriormente?

- (A) Há 2 anos ou menos.
- (B) De 3 a 7 anos.
- (C) De 8 a 14 anos.
- (D) De 15 a 20 anos.
- (E) Há mais de 20 anos.

4. Em que tipo de instituição você fez o curso superior? Se você estudou em mais de uma instituição, assinale aquela em que obteve o seu título profissional.

- (A) Pública federal.
- (B) Pública estadual.
- (C) Pública municipal.
- (D) Privada.

5. Há quantos anos você é professor (a)?

- (A) Há 2 anos ou menos.
- (B) De 3 a 7 anos.
- (C) De 8 a 14 anos.
- (D) De 15 a 20 anos.
- (E) Há mais de 20 anos.

6. Desses anos, quantos você passou em sala de aula?

- (A) Menos de 2 anos.
- (B) De 2 a 5 anos.
- (C) De 6 a 10 anos.
- (D) De 11 a 15 anos.
- (E) De 16 a 20 anos.
- (F) Mais de 20 anos.

7. Há quantos anos você trabalha com esse ano ou série escolar?

- (A) Há 2 anos ou menos.
- (B) De 3 a 7 anos.
- (C) De 8 a 14 anos.
- (D) De 15 a 20 anos.
- (E) Há mais de 20 anos.

8. Há quantos anos você trabalha nesta escola?

- (A) Há menos de 1 ano.
- (B) De 1 a 2 anos.
- (C) De 3 a 5 anos.
- (D) De 6 a 9 anos.
- (E) Há 10 anos ou mais.

9. Em quantas escolas você trabalha?

- (A) Em 1 escola.
- (B) Em 2 escolas.
- (C) Em 3 escolas.
- (D) Em 4 escolas ou mais.

10. Quantas horas-aula você ministra por semana?

- (A) Até 10 horas-aula.
- (B) Até 20 horas-aula.
- (C) Até 30 horas-aula.
- (D) Até 40 horas-aula ou mais.

11. Você participou de alguma atividade de formação continuada (atualização, treinamento, capacitação, etc.) nos últimos 2 anos?

- (A) Sim.
- (B) Não.

**SE VOCÊ NÃO PARTICIPOU DE NENHUMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, PASSE PARA A PERGUNTA 15.**

12. Dentre as atividades listadas abaixo, marque todas em que você tenha tomado parte nos últimos dois anos.

- (A) Curso.
- (B) Grupo de estudos.
- (C) Projeto interdisciplinar.
- (D) Seminário.
- (E) Oficina.
- (F) Outro.

13. Qual a carga horária da(s) atividade(s) selecionada(s) acima?

- (A) Menos de 20 horas.
- (B) De 21 a 40 horas.
- (C) De 41 a 80 horas.
- (D) Mais de 80 horas.

14. Outros (as) professores (as) desta escola participaram juntamente com você de uma mesma atividade de formação continuada nesse período?

- (A) Sim.
- (B) Não.

Qual(is)?

- (A) Curso.
- (B) Grupo de estudos.
- (C) Projeto interdisciplinar.
- (D) Seminário.
- (E) Oficina.
- (F) Outro.

15. Neste ano, quantas vezes se reuniram os conselhos de classe desta escola? (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Uma vez.
- (B) Duas vezes.
- (C) Três vezes.
- (D) Quatro vezes ou mais.

16. Neste ano, qual assunto predominou nas reuniões do Conselho de Classe? (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Não existe Conselho de Classe.
- (B) O Conselho de Classe não se reuniu neste ano.
- (C) Acompanhamento do projeto pedagógico da escola.
- (D) Problemas de aprendizagem e rendimento escolar.

(E) Critérios e procedimentos de avaliação.

(F) Supervisão das atividades da equipe escolar.

(G) Alunos com problemas disciplinares.

(H) Outro.

Qual? \_\_\_\_\_

17. Neste ano, quantas vezes se reuniram os centros de estudos desta escola? (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Uma vez.
- (B) Duas vezes.
- (C) Três vezes.
- (D) Quatro vezes ou mais.

18. Neste ano, qual assunto predominou nas reuniões do Centro de Estudos? (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Acompanhamento do projeto pedagógico da escola.
- (B) Problemas de aprendizagem e rendimento escolar.
- (C) Supervisão das atividades do trabalho docente.
- (D) Planejamento das atividades escolares.
- (E) Outro. Qual? \_\_\_\_\_

19. Nesta escola, a função de coordenação pedagógica é desempenhada: (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Pelo (a) diretor (a).
- (B) Por profissional específico.
- (C) Colegiadamente.
- (D) Não existe.

20. Como foi desenvolvido o projeto pedagógico desta escola neste ano? (Marque apenas uma alternativa.)

- (A) Não foi desenvolvido projeto pedagógico este ano.
- (B) Pela aplicação de modelo encaminhado pela Secretaria de Educação.
- (C) O (A) diretor (a) elaborou uma proposta do projeto, a apresentou aos professores para sugestões e depois chegou à versão final.
- (D) Foi elaborado pelo (a) diretor (a).
- (E) Foi elaborado pelo (a) diretor (a) e por uma equipe de professores.
- (F) Os professores elaboraram uma proposta e, com base nela, o (a) diretor chegou à versão final.
- (G) Não sei como foi desenvolvido.

Os itens 21 a 26 apresentam algumas afirmações. Indique se discorda ou concorda. (Marque uma alternativa em cada linha.)

	Discordo totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
21 Participo das decisões relacionadas com meu trabalho.	(A)	(B)	(C)	(D)
22 A equipe de professores leva em consideração minhas idéias.	(A)	(B)	(C)	(D)
23 Eu levo em consideração as idéias dos outros professores.	(A)	(B)	(C)	(D)
24 O ensino que a escola oferece aos alunos é influenciado pela troca de idéias entre os professores.	(A)	(B)	(C)	(D)
25 Os professores coordenam o conteúdo da disciplina entre as diferentes séries e/ou anos do ciclo.	(A)	(B)	(C)	(D)
26 Os diretores, professores e os demais membros da equipe da escola colaboram para fazer a escola funcionar bem.	(A)	(B)	(C)	(D)

As perguntas 27 a 37 apresentam alguns problemas que podem ocorrer nas escolas. Responda se cada um deles ocorreu ou não nesta escola, neste ano. Caso tenha ocorrido, assinale se foi ou não um problema grave, dificultando seu funcionamento. (Marque uma alternativa em cada linha.)

Ocorreu na Escola:	Não	Sim, mas não foi um problema grave	Sim, e foi um problema grave
27 Insuficiência de recursos financeiros?	(A)	(B)	(C)
28 Inexistência de professores para algumas disciplinas ou séries?	(A)	(B)	(C)
29 Carência de pessoal administrativo?	(A)	(B)	(C)
30 Carência de pessoal de apoio pedagógico (coordenador, supervisor, orientador educacional)?	(A)	(B)	(C)
31 Falta de recursos pedagógicos?	(A)	(B)	(C)
32 Interrupção das atividades escolares?	(A)	(B)	(C)
33 Alto índice de faltas por parte de professores?	(A)	(B)	(C)
34 Alto índice de faltas por parte de alunos?	(A)	(B)	(C)
35 Roubos, depredações?	(A)	(B)	(C)
36 Violência contra alunos, professores, funcionários?	(A)	(B)	(C)
37 Problemas disciplinares causados por alunos?	(A)	(B)	(C)

Perguntas de 38 a 42. Nesta escola, quantos de seus colegas professores: (Marque apenas uma alternativa em cada linha.)

	Nenhum	Alguns	Cerca da metade	A maioria	Todos
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
41	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
42	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Os itens 43 a 52 apresentam uma relação de alguns recursos pedagógicos. Indique se você os utiliza ou não na escola. (Marque apenas uma alternativa em cada linha.)

	Sim, utilizo.	Não utilizo, porque a escola não tem, mas acho necessário.	Não utilizo, porque não acho necessário.
43	(A)	(B)	(C)
44	(A)	(B)	(C)
45	(A)	(B)	(C)
46	(A)	(B)	(C)
47	(A)	(B)	(C)
48	(A)	(B)	(C)
49	(A)	(B)	(C)
50	(A)	(B)	(C)
51	(A)	(B)	(C)
52	(A)	(B)	(C)

## **ANEXO II**

## QUESTIONÁRIO DO(A) PROFESSOR(A)

1. SEXO:  
(A) masculino  
(B) feminino.
2. IDADE:  
(A) até 24 anos  
(B) de 35 a 29 anos  
(C) de 30 a 34 anos  
(D) de 35 a 39 anos  
(E) de 40 a 44 anos  
(F) de 45 a 49 anos  
(G) de 50 a 54 anos  
(H) de 55 anos ou mais.
3. COMO VOCÊ SE CONSIDERA?  
(A) Branco(a)  
(B) Pardo(a), mulato(a)  
(C) Negro(a)  
(D) Amarelo(a)  
(E) Indígena.
4. QUAL O SEU SALÁRIO BRUTO (COM ADICIONAIS, SE HOUVER) COMO PROFESSOR (A)? (Soma de tudo o que você ganha como professor(a).)  
(A) Até R\$ 180,00  
(B) De R\$ 181,00 a R\$ 360,00  
(C) De R\$ 361 a R\$ 720,00  
(D) De R\$ 721,00 a R\$ 1.080,00  
(E) De R\$ 1.081,00a R\$ 1.620,00  
(F) De R\$ 1.621,00a R\$ 2.160,00  
(G) De R\$ 1.161,00a R\$ 2.280,00  
(H) Mais de R\$ 2.281,00.
- VOCÊ ESTÁ SATISFEITO(A) COM O SEU SALÁRIO BRUTO (COM ADICIONAIS, SE HOUVER) COMO PROFESSOR(A)?  
(A) Sim  
(B) Não.
- ALÉM DO MAGISTÉRIO, VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE QUE GERA REMUNERAÇÃO? (Considere também atividades sem vínculo empregatício.)  
(A) Sim  
(B) Não.
7. QUAL A SUA RENDA FAMILIAR BRUTA?  
(A) Até R\$ 180,00  
(B) De R\$ 181,00 a R\$ 360,00  
(C) De R\$ 361 a R\$ 720,00  
(D) De R\$ 721,00 a R\$ 1.080,00  
(E) De R\$ 1.081,00a R\$ 1.620,00  
(F) De R\$ 1.621,00a R\$ 2.160,00  
(G) De R\$ 1.161,00a R\$ 2.280,00  
(H) Mais de R\$ 2.281,00.
14. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ É PROFESSOR(A) DESTA DISCIPLINA?  
(A) Há 2 anos ou menos  
(B) De 3 a 7 anos  
(C) De 8 a 14 anos  
(D) De 15 a 20 anos

8. QUAL DAS OPÇÕES ABAIXO MELHOR REPRESENTA O SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO: (Se você fez pós-graduação, responda considerando o curso de graduação)  
(A) Não completei o Ensino Fundamental (antigo 1º Grau)  
(B) Ensino Fundamental (antigo 1º Grau)  
(C) Ensino Médio - Magistério (antigo 2º Grau)  
(D) Ensino Médio - Outros (antigo 2º Grau)  
(E) Ensino Superior - Pedagogia  
(F) Ensino Superior –Licenciatura em Matemática ou Letras (Língua Portuguesa)  
(G) Ensino Superior – Outra Licenciatura  
(H) Ensino Superior – outros.
9. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ OBTVEU O NÍVEL DE ESCOLARIDADE ASSINALADO ANTERIORMENTE?  
(A) Há 2 anos  
(B) De 3 a 7 anos  
(C) De 8 a 14 anos  
(D) De 15 a 20 anos  
(E) Há mais de 20 anos.

### SE VOCÊ NÃO FEZ CURSO SUPERIOR, PULE PARA A PERGUNTA 13

10. EM QUE TIPO DE INSTITUIÇÃO VOCÊ FEZ O CURSO SUPERIOR? SE VOCÊ ESTUDOU EM MAIS DE UMA INSTITUIÇÃO, ASSINALE AQUELA EM QUE OBTVEU O SEU TÍTULO PROFISSIONAL.  
(A) Pública federal  
(B) Pública estadual  
(C) Pública municipal  
(D) Privada.
11. QUAL ERA A NATUREZA DESSA INSTITUIÇÃO?  
(A) Faculdade isolada  
(B) Universidade.
12. ENTRE AS MODALIDADES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LISTADAS ABAIXO, ASSINALE A OPÇÃO QUE CORRESPONDE AO CURSO DE MAIS ALTA TITULAÇÃO QUE VOCÊ POSSUI:  
(A) Não fiz ou ainda não completei o curso de pós-graduação  
(B) Extensão  
(C) Aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas)  
(D) Especialização (mínimo de 360 horas)  
(E) Mestrado  
(F) Doutorado.
13. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ É PROFESSOR(A)?  
(A) Há 2 anos ou menos  
(B) De 3 a 7 anos  
(C) De 8 a 14 anos  
(D) De 15 a 20 anos  
(E) Há mais de 20 anos.
25. OUTROS(AS) DESTA ESCOLA PARTICIPARAM JUNTAMENTE COM VOCÊ DE UMA MESMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA NESSE PERÍODO?  
(A) Sim  
(B) Não.

(E) Há mais de 20 anos.

15. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ TRABALHA NESTA ESCOLA?

- (A) Há menos de 1 ano  
 (B) De 1 a 2 anos  
 (C) De 3 a 5 anos  
 (D) De 15 a 20 anos  
 (E) Há mais de 20 anos.

16. EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ TRABALHA?

- (A) Em apenas 1 escola  
 (B) Em 2 escolas  
 (C) Em 3 escolas  
 (D) Em 4 escolas  
 (E) Em 5 ou mais escolas.

17. QUANTAS HORAS-AULA VOCÊ MINISTRA POR SEMANA? (Conte apenas as horas em sala de aula.)

- (A) Até 10 horas-aula  
 (B) Até 20 horas-aula  
 (C) Até 30 horas-aula  
 (D) Até 40 horas-aula  
 (E) Mais de 40 horas-aula.

18. VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA (ATUALIZAÇÃO, REINAMENTO, CAPACITAÇÃO, ETC.) NOS ÚLTIMOS 2 ANOS?

- (A) Sim  
 (B) Não.

**SE VOCÊ RESPONDEU NÃO A PERGUNTA 18, PASSE PARA AS INSTRUÇÕES APÓS A PERGUNTA 28**

**DENTRE AS ATIVIDADES LISTADAS ABAIXO, MARQUE TODAS EM QUE VOCÊ TENHA TOMADO PARTE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS**

	Sim	Não
Curso	(A)	(B)
Grupo de estudos	(A)	(B)
21. Projeto interdisciplinar	(A)	(B)
22. Seminário	(A)	(B)
23. Oficina	(A)	(B)
24. Outro	(A)	(B)

26. O(A) DIRETOR(A) DE SUA ESCOLA PARTICIPOU JUNTAMENTE COM VOCÊ DE UMA DESSAS ATIVIDADES?

- (A) Sim  
 (B) Não.

27. SELECIONE A ATIVIDADE MAIS RELEVANTE, DO PONTO DE VISTA PROFISSIONAL, DE QUE VOCÊ PARTICIPOU NESSE PERÍODO? (Marque apenas UMA alternativa.)

- (A) Curso  
 (B) Grupo de estudos  
 (C) Projeto interdisciplinar  
 (D) Seminário  
 (E) Oficina  
 (F) Outro.

28. QUAL A CARGA HORÁRIA DA ATIVIDADE SELECIONADA ACIMA?

- (A) Menos de 20 horas  
 (B) De 21 a 40 horas  
 (C) De 41 a 80 horas  
 (D) Mais de 80 horas.

**SE VOCÊ ENSINA LINGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA, COM RELAÇÃO AO TRABALHO NESTA TURMA RESPONDA, NA PÁGINA SEGUINTE, AOS ITENS DE 29 A 48**

**SE VOCÊ ENSINA APENAS LINGUA PORTUGUESA, COM RELAÇÃO AO TRABALHO NESTA TURMA RESPONDA, NA PÁGINA SEGUINTE, APENAS AOS ITENS 29 A 38**

**SE VOCÊ ENSINA APENAS MATEMÁTICA, COM RELAÇÃO AO TRABALHO NESTA TURMA RESPONDA, NA PÁGINA SEGUINTE, APENAS AOS ITENS 39 A 48**

AS ATIVIDADES DE (LINGUA PORTUGUESA) PROPOSTAS EM SALA DE AULA TÊM POSSIBILITADO AOS ALUNOS DESTA TURMA:

(Marque apenas UMA opção em cada linha.)

ATIVIDADES	Várias vezes por SEMANA	Cerca de uma vez por SEMANA	Algumas vezes por BIMESTRE	Raramente	Nunca

29. Copiar textos extensos do livro didático ou do quadro de giz (quadro-negro ou lousa).	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30. Conversar sobre textos de jornais e revistas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31. Fazer exercícios sobre gramática relacionados com textos de jornais e revistas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32. Automatizar o uso de regras gramaticais.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
33. Ler, discutir com colegas e escrever textos relacionados com o desenvolvimento de projeto temático.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
34. Ler contos, crônicas, poesias ou romances.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35. Conversar sobre contos, crônicas, poesias ou romances.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36. Usar contos, crônicas, poesias ou romances para exercitar aspectos da gramática.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37. Fixar os nomes de conceitos gramaticais e lingüísticos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38. Discutir um texto, explorando as diferenças entre fatos e opiniões.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

**SE VOCÊ NÃO ENSINA MATEMÁTICA PULE PARA A PERGUNTA 49**

AS ATIVIDADES (DE MATEMÁTICA) PROPOSTAS EM SALA DE AULA TEM POSSIBILITADO AOS ALUNOS DESTA SALA:

(Marque apenas UMA opção em cada linha.)

ATIVIDADES	Várias Vezez por SEMANA	Cerca de Uma vez por SEMANA	Algumas Vezez por BIMESTRE	Raramente	Nunca
------------	----------------------------------	--------------------------------------	----------------------------------	-----------	-------



39. Fazer exercícios para automatizar procedimentos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40. Lidar com problemas que exigem raciocínios diferentes e mais complexos que a maioria dos exemplos usuais.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
41. Falar sobre suas soluções, discutindo os caminhos usados para encontrá-las.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
42. Gravar as regras que permitem obter as respostas certas dos cálculos e problemas.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
43. Lidar com temas que aparecem em jornais e/ou revistas, discutindo a relação dos temas com a Matemática.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
44. Interpretar resultados numéricos obtidos para dar uma resposta adequada ao problema.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
45. Lidar com situações que lhes sejam familiares e que apresentem temas do interesse dos alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
46. Experimentar diferentes modos de resolver um problema ou de efetuar um cálculo.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
47. Aprimorar a precisão e a velocidade de execução de cálculos.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
48. Experimentar diferentes ações (coletar informações, recortar, analisar, explorar, discutir, manipular, etc.) para resolver o problema.	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

AS QUESTÕES 49 A 51 PERGUNTAM SOBRE SEUS PROCEDIMENTOS QUANDO UMA AVALIAÇÃO MOSTRA ALGUMA DIFICULDADE DE APRENDIZADO DOS ALUNOS. DIGA QUAIS PROCEDIMENTOS VOCÊ ADOTA NESTA TURMA.

(Marque SIM ou NÃO em cada linha.)

SIM NÃO

49. Apresenta a resolução das questões ou tarefas, enfatizando os pontos menos compreendidos.	(A)	(B)
50. Toma iniciativas para que os alunos possam aprender a matéria com atividades fora do horário de aula.	(A)	(B)
51. Muda o planejamento das aulas, de modo a viabilizar a aprendizagem de conceitos relevantes que não foram apreendidos pelos alunos.	(A)	(B)

52. NESTE ANO, QUANTAS VEZES SE REUNIRAM OS CONSELHOS DE CLASSE DESTA ESCOLA? (Marque apenas UMA alternativa)

- (A) Não existe Conselho de Classe
- (B) Nenhuma vez
- (C) Uma vez
- (D) Duas vezes
- (E) Três vezes
- (F) Quatro vezes ou mais.

53. NESTA ESCOLA, A FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA É DESEMPENHADA:

(Marque apenas UMA alternativa)

- (A) Pelo(a) Diretor(a)
- (B) Por profissional específico
- (C) Colegiadamente
- (D) Não existe.

54. COMO FOI DESENVOLVIDO O PROJETO PEDAGÓGICO DESTA ESCOLA NESTE ANO?

(Marque apenas UMA alternativa)

- (A) Não foi desenvolvido projeto pedagógico este ano.
- (B) Pela aplicação de modelo encaminhado pela Secretaria da Educação.
- (C) O(A) diretor(a) elaborou uma proposta do projeto, apresentou-a aos professores para sugestões e depois chegou à versão final.
- (D) De outra maneira.
- (E) Não sei como foi desenvolvido.

OS ITENS DE 55 A 69 ASENTAM ALGUMAS AFIRMAÇÕES. INDIQUE ATÉ QUE PONTO VOCÊ

(A) discorda totalmente, (B) discorda, (C) concorda, ou (D) concorda totalmente COM CADA UMA DELAS.

(Marque apenas UMA das alternativas.)

	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo totalmente
--	---------------------	----------	----------	---------------------

55. O(A) diretor(a) me anima e motiva para o trabalho.	(A)	(B)	(C)	(D)
56. Tenho plena confiança profissional no(a) diretor(a).	(A)	(B)	(C)	(D)
57. O(A) diretor(a) consegue que os professores se comprometam com a escola.	(A)	(B)	(C)	(D)
58. O(A) diretor(a) estimula as atividades inovadoras.	(A)	(B)	(C)	(D)
59. O(A) diretor(a) dá atenção especial a aspectos relacionados com a aprendizagem dos alunos.	(A)	(B)	(C)	(D)
60. O(A) diretor(a) dá atenção especial a aspectos relacionados com as normas administrativas.	(A)	(B)	(C)	(D)
61. O(A) diretor(a) dá atenção especial a aspectos relacionados com a manutenção da escola.	(A)	(B)	(C)	(D)
62. Sinto-me respeitado(a) pelo(a) diretor(a).	(A)	(B)	(C)	(D)
63. Respeito o(a) diretor(a).	(A)	(B)	(C)	(D)
64. Participo das decisões relacionadas com o meu trabalho.	(A)	(B)	(C)	(D)
65. A equipe de professores leva em consideração minhas idéias.	(A)	(B)	(C)	(D)
66. Eu levo em consideração as idéias de outros colegas.	(A)	(B)	(C)	(D)
67. O ensino que a escola oferece aos alunos é muito influenciado pela troca de idéias entre os professores.	(A)	(B)	(C)	(D)
68. Os professores desta escola se esforçam para coordenar o conteúdo da matéria entre as diferentes séries	(A)	(B)	(C)	(D)
69. Os diretores, professores e os demais membros da equipe da escola colaboram para fazer esta escola funcionar bem.	(A)	(B)	(C)	(D)

AS PERGUNTAS DE 70 A 80 APRESENTAM ALGUNS PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER NAS ESCOLAS. RESPONDA SE CADA UM DELES OCORREU OU NÃO NESTA ESCOLA, NESTE ANO. CASO TENHA OCORRIDO, ASSINALE SE FOI OU NÃO UM PROBLEMA GRAVE, DIFICULTANDO SEU FUNCIONAMENTO.

(Marque apenas UMA opção em cada linha.)

Ocorreu na escola:	Não	Sim, mas não foi um problema grave	Sim, e foi um problema grave
--------------------	-----	------------------------------------	------------------------------

70.	Insuficiência de recursos financeiros?	(A)	(B)	(C)
71.	Inexistência de professores para algumas disciplinas ou séries?	(A)	(B)	(C)
72.	Carência de pessoal administrativo?	(A)	(B)	(C)
73.	Carência de pessoal de apoio pedagógico (coordenador, supervisor, orientador educacional)?	(A)	(B)	(C)
74.	Falta de recursos pedagógicos?	(A)	(B)	(C)
75.	Interrupção das atividades escolares?	(A)	(B)	(C)
76.	Alto índice de faltas por parte de professores?	(A)	(B)	(C)
77.	Alto índice de faltas por parte de alunos?	(A)	(B)	(C)
78.	Roubos depredações?	(A)	(B)	(C)
79.	Violência contra alunos, professores, funcionários?	(A)	(B)	(C)
80.	Problemas disciplinares causados por alunos?	(A)	(B)	(C)

PERGUNTAS DE 81 A 85. NESTA ESCOLA QUANTOS DE SEUS COLEGAS PROFESSORES  
(Marque apenas UMA alternativa.)

	Nenhum	Alguns	Cerca da metade	A Maioria	Todos
81. Estão comprometidos com que todos os alunos aprendam?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
82. Assumem a responsabilidade de melhorar a escola?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
83. Estão dispostos a assumir riscos para que a escola melhore?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
84. Sentem-se responsáveis pelos resultados dos alunos?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
85. Estão realmente comprometidos em melhorar suas aulas?	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

OS ITENS DE 86 A 95 APRESENTAM UMA RELAÇÃO DE ALGUNS RECURSOS PEDAGÓGICOS INDIQUE SE VOCÊ OS UTILIZA OU NÃO NA ESCOLA.

(Marque apenas UMA opção em cada linha)

	Sim, uso	Não utilizo porque a escola não tem, mas acho necessário	Não utilizo porque não acho necessário

86.	Acesso à internet para uso dos alunos.	(A)	(B)	(C)
87.	Computadores para uso dos alunos.	(A)	(B)	(C)
88.	Fitas de vídeo (educativas).	(A)	(B)	(C)
89.	Fitas de vídeo (lazer).	(A)	(B)	(C)
90.	Jornais e revistas informativas.	(A)	(B)	(C)
91.	Livros de consulta para os professores.	(A)	(B)	(C)
92.	Livros de leitura.	(A)	(B)	(C)
93.	Livros didáticos.	(A)	(B)	(C)
94.	Máquina copiadora.	(A)	(B)	(C)
95.	Programa da TV-Escola.	(A)	(B)	(C)

**96. CONSIDERANDO APENAS ESTE ANO LETIVO, HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ É PROFESSOR(A) DESTA TURMA?**

- (A) Desde o início do ano letivo (fevereiro/março)
- ) Desde abril
- ) Desde maio
- ) Desde junho
- ) Desde julho
- ) Desde agosto
- ) Desde setembro.

**JE PORCENTAGEM DO CONTEÚDO PREVISTO PARA ANO LETIVO VOCÊ JÁ DESENVOLVEU COM ESTA**

- ) Menos da metade
- ) Um pouco mais da metade
- ) Quase tudo
- ) Todo o conteúdo.

**98. QUANTOS DOS SEUS ALUNOS, NESTA TURMA, VOCÊ ACHA QUE CONCLUIRÃO O ENSINO FUNDAMENTAL (CASO VOCÊ SEJA PROFESSOR DA 4ª SÉRIE OU DA 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL) OU O ENSINO MÉDIO (CASO VOCÊ SEJA PROFESSOR DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO)?**

- (A) Menos da metade
- (B) Um pouco mais da metade
- (C) Quase todos os alunos
- (D) Todos os alunos.

## **ANEXO III**

**ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O(A) PROFESSOR(A)**

1. Nome/idade/quando e onde se formou/tempo de magistério.
2. Com que ano do Ciclo ou série você trabalha? Há quantos anos você trabalha com esse ano escolar?
3. Há quantos anos você trabalha nesta escola? Você conheceu a escola antes e depois da implementação da proposta do Ciclo? (Caso a resposta seja afirmativa) Que mudanças você percebe que ocorreram na dinâmica de organização e funcionamento da escola?
4. Como foi o processo de implementação do Ciclo de Formação? Que discussões acontecem/aconteceram em torno da questão do Ciclo? Como afeta/afetou o processo de alfabetização e formação dos alunos? Como afeta/afetou a avaliação? E a formação continuada dos professores?
5. Como acontece a formação continuada dos professores desta escola? O que mudou na formação continuada com a organização do ensino em ciclos?
6. Nos últimos dois anos, você participou de algum curso de formação continuada oferecido pela SME? (Caso a resposta seja afirmativa.) Quais foram os assuntos tratados no curso?
7. Em que momentos ocorrem interações entre os profissionais da escola? Fora os encontros nos CEs e nos COCs, que outros encontros você tem com seus colegas?
8. O que você pensa a respeito da Progressão? Para você, o que, efetivamente, vai mudar na dinâmica da organização do ensino se ela acabar?
9. Como são planejadas, acompanhadas e articuladas as atividades desenvolvidas nas turmas do Ciclo e nas turmas de Progressão?
10. Como você relaciona a proposta do Ciclo com o projeto político-pedagógico (PPP) da escola?

**ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O(A) COORDENADOR(A)**

1. Nome/idade/quando e onde se formou/tempo de magistério.
2. Há quantos anos você é professor(a)? Há tempo você exerce a função de coordenador(a)? Além das atribuições descritas na Lei 2.619/98, que outras atividades você desenvolve na escola?
3. Há quantos anos você trabalha nesta escola? Você conheceu a escola antes e depois da implementação da proposta de Ciclo. Que mudanças você percebe que ocorreram na dinâmica de organização e funcionamento da escola?
4. Como foi o processo de implementação do Ciclo de Formação? Que discussões acontecem/aconteceram em torno da questão do Ciclo? Como afeta/afetou o processo de alfabetização e formação dos alunos? Como afeta/afetou a avaliação? E a formação continuada dos professores?
5. Como os professores foram/estão sendo preparados para essas mudanças (ciclo, progressão continuada, não-reprovação)? A formação continuada do professor é integrada com a política de ciclo? Quais as instâncias de discussão e participação dos professores na questão do ciclo? O que se fez com o currículo? Houve algum tipo de adaptação curricular? Qual?
6. Como acontece a formação continuada dos professores desta escola? O que mudou na formação continuada com a organização do ensino em ciclos?
7. Neste momento você está participando de um curso para coordenadores (duas vezes por semana) que está sendo oferecido pela SME. Quais os conteúdos que estão sendo ou foram tratados?
8. Em que momentos ocorrem interações entre os profissionais da escola (fora os encontros nos CEs e COCs)?
9. Como é o seu trabalho junto aos professores? Como são os encontros (individuais/ coletivos)? Com que frequência eles acontecem? Que temas são tratados nesses encontros?
10. Como são planejadas, acompanhadas e articuladas as atividades desenvolvidas nas turmas do Ciclo e nas turmas de Progressão?
11. Como você relaciona a proposta do Ciclo com o projeto político-pedagógico (PPP) da escola?
12. O que você pensa a respeito da política de Ciclos? E da Progressão? Para você, o que, efetivamente, vai mudar na dinâmica da organização da escola se a Progressão acabar?

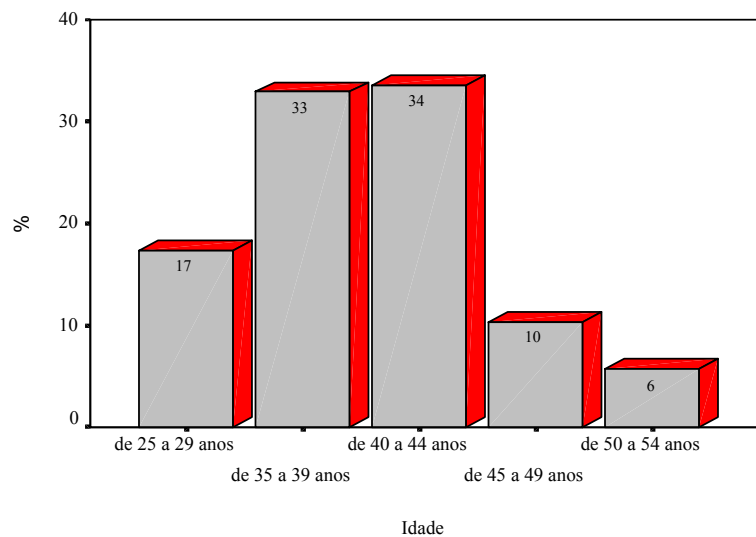


**ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O(A) DINAMIZADOR(A) DO CURSO  
DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME**

1. Existe uma proposta e/ou documento que deu origem a esses cursos? Quem a elaborou? Por que razão? Com que finalidade? Onde poderia ter acesso a maiores informações?
2. Há quanto tempo existem esses cursos? Qual a duração?
3. Como são selecionadas as escolas/professores participantes? E os dinamizadores?
4. Onde são ministrados os cursos?
5. Em que horário e com que frequência são realizados esses cursos?
6. Que efeito se espera do projeto (dos cursos)?
7. Há previsão de formas de acompanhamento/avaliação desses cursos? Qual é a avaliação da SME sobre a política de ciclos?
8. Que assuntos e/ou temas são tratados nesses cursos/encontros?
9. Existe alguma diferença dos assuntos do curso de capacitação para o Ciclo do de capacitação para a Progressão? Qual(is)?
10. Existe um planejamento único do trabalho desenvolvido, em cada encontro, para todas as turmas? Ou cada dinamizador constrói o seu próprio planejamento?

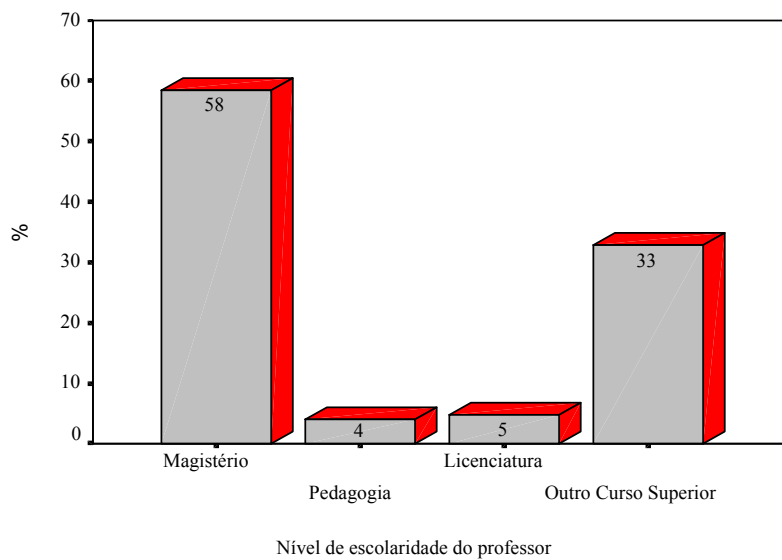
## **ANEXO IV**

**Gráfico 1 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas  
municipais organizadas em ciclos por idade dos professores**



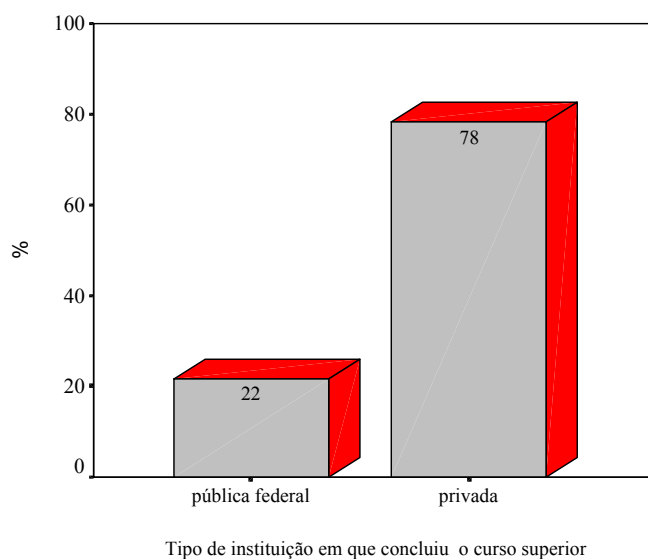
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 2 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos por nível de escolaridade do professor**



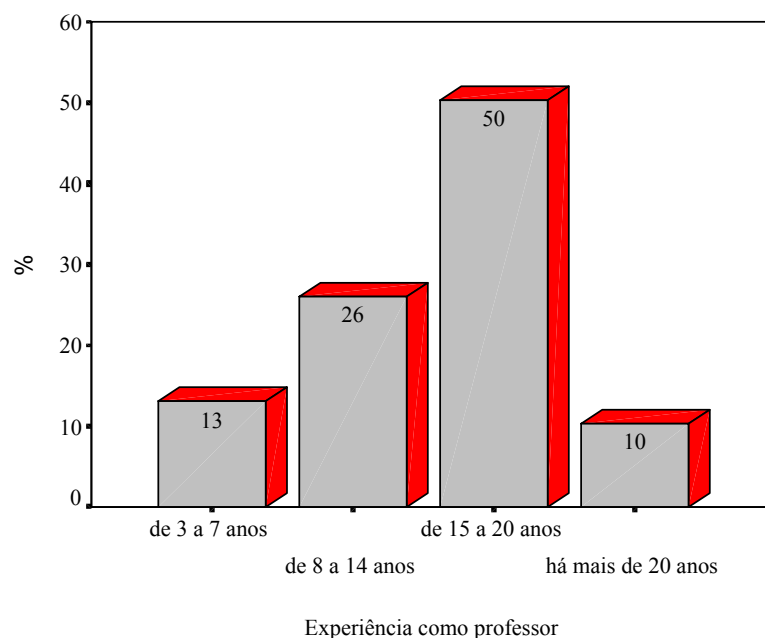
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 3 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos por tipo de instituição em que foi concluído o curso superior**



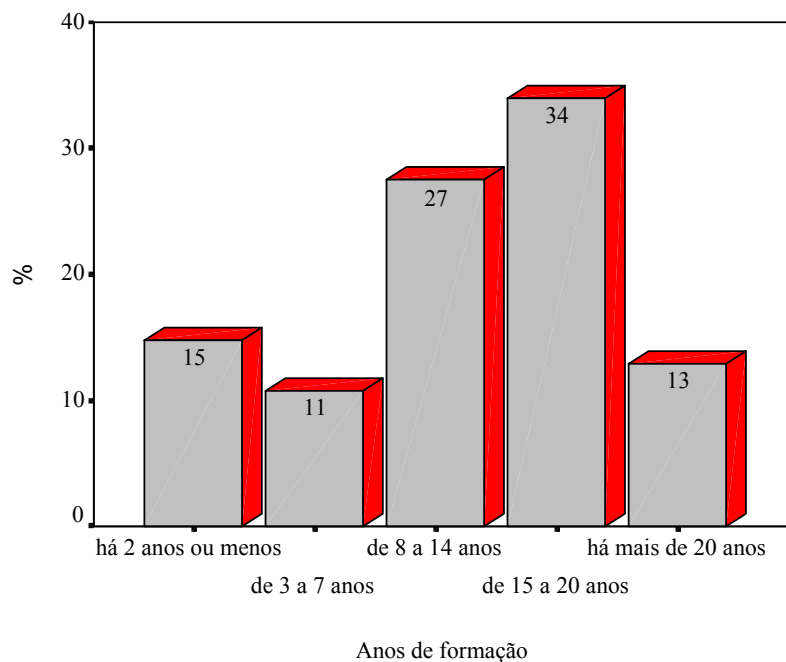
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 4 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos por ano de experiência como professor**



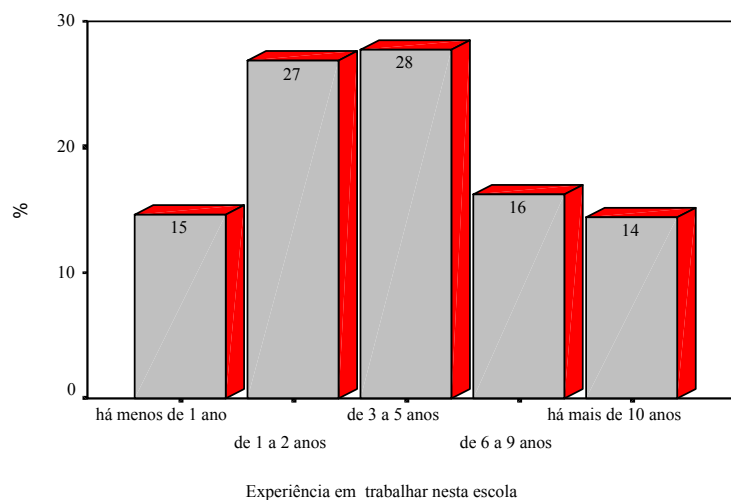
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 5 - Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos por ano de formação do professor**



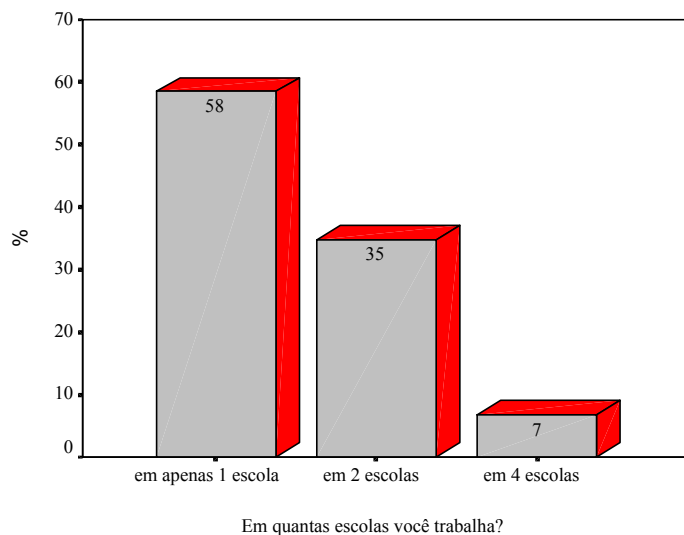
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 6 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos por ano de experiência na escola pesquisada**



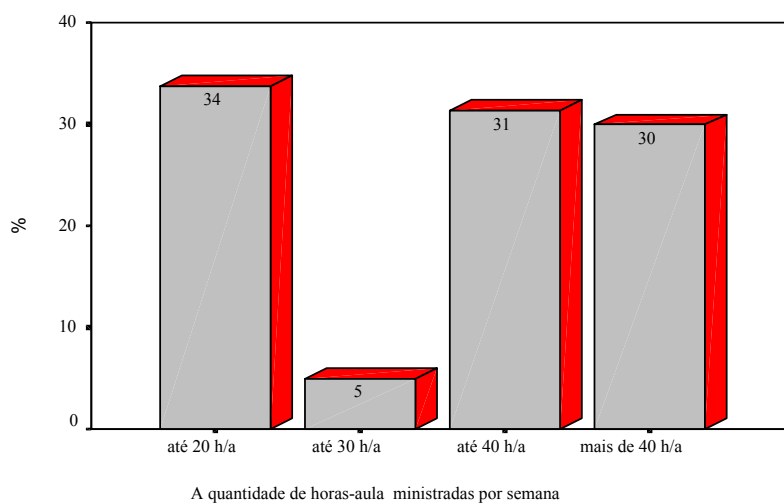
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 7 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos segundo o número de escolas em que o professor leciona**



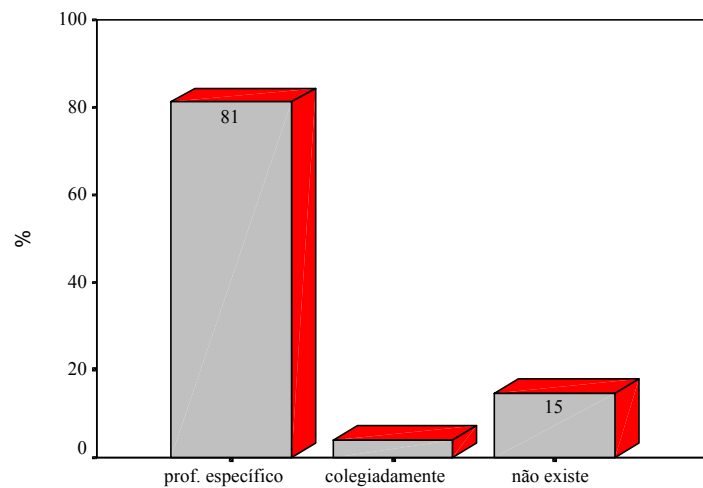
Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 8 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos de acordo com a carga horária semanal de trabalho do professor**



Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

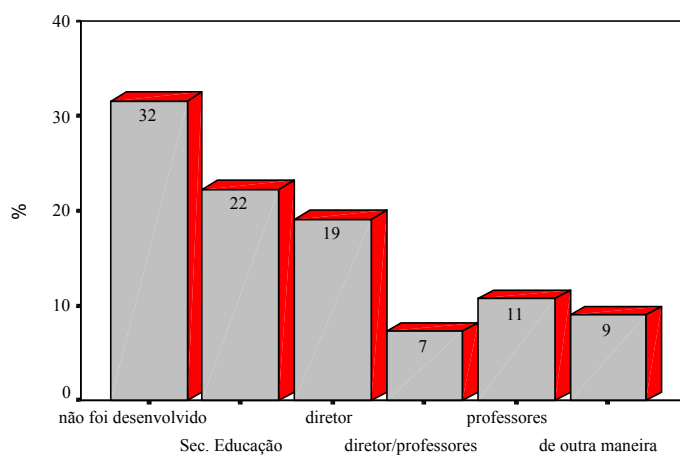
**Gráfico 9 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos em escolas onde a função de coordenação pedagógica é desempenhada por profissional específico**



Na escola, a função de coordenação pedagógica é desempenhada por:

Fonte: MEC/INEP/SAEB 2001

**Gráfico 10 – Distribuição percentual dos alunos de 4ª série das escolas municipais organizadas em ciclos segundo a forma como foi desenvolvido o projeto político-pedagógico**



Como foi desenvolvido o projeto pedagógico nesta escola?